

# O acordo só deve sair em 86

por S. Karene Witcher  
da AP/Dow Jones

Apesar de o Brasil retomar as negociações no próximo mês com o Fundo Monetário Internacional (FMI) sobre um programa de austeridade econômica, o País não deverá ter um acordo finalizado antes de 1986, afirmou Antônio Carlos Lemgruber, presidente do Banco Central brasileiro.

Mas Lemgruber, que se encontrava em Nova York para conversações com os bancos credores do Brasil, deu aos banqueiros uma pequena boa notícia. Ele disse que assegurou aos financiadores estrangeiros que o Brasil não necessita de novos empréstimos bancários em 1985 e acrescentou que o País espera também não precisar de novos créditos bancários em 1986.

Segundo ele, o Banco Central elevou suas previsões de superávit comercial do País, da estimativa anterior de US\$ 11,5 bilhões para US\$ 12 bilhões neste ano, devido principalmente à redução da conta de importação de petróleo. Além disso, as projeções de déficit de pagamentos internacionais do Brasil foram reduzidas da estimativa anterior de US\$ 2,5 bilhões para US\$ 1,6 bilhão neste ano.

O Banco Central também está prevendo que o superávit comercial subirá para US\$ 12,5 bilhões em 1986 e que o déficit de pagamentos internacionais diminuirá para cerca de US\$ 1 bilhão no próximo ano, observou Lemgruber.

O resultado das conversações de Lemgruber com os banqueiros nesta semana é um acordo que os bancos credores manterão até 17 de janeiro de 1986, de cerca de US\$ 16 bilhões em linhas de crédito comercial e depósitos em instituições financeiras brasileiras. O Brasil também solicitou aos bancos credores que adiem todas as amortizações de dívidas que vencerem durante o período. O acordo foi acertado

com um grupo de catorze bancos internacionais que negociam com o Brasil sobre sua dívida externa de US\$ 100 bilhões e ainda precisa ser aprovado por cerca de setecentos outros bancos credores. O Brasil já solicitou aos bancos que estendessem as linhas de crédito duas vezes neste ano e o mais recente acordo vencerá no fim deste mês.

Em um comunicado, o Citibank, que preside o grupo bancário negociador, disse que o Brasil precisa da prorrogação enquanto negocia com o FMI. Em separado, Jacques de Larosière, o diretor geral do FMI, enviou telex aos banqueiros informando que "é crucialmente importante e continua sendo de interesse da comunidade financeira internacional" que os banqueiros cooperem com o Brasil.

O telex de Larosière também comunicou que as medidas adotadas até agora pelo Brasil para controlar sua economia "seguem a direção certa", mas que "a evolução da situação será acompanhada de perto nos próximos meses para se certificar dos resultados". O telex pareceu indicar que, embora o FMI talvez não consiga chegar a um acordo com o Brasil para 1985, porque o País se recusou a reduzir os gastos governamentais em escala recomendada pelo FMI, esta organização pretende exigir um programa ainda mais austero para 1986.

Lemgruber declarou que podia antever a assinatura pelo Brasil de uma carta de intenção com o FMI em novembro para um programa que começaria em 1986. O Brasil necessita do acordo para concluir as conversações com os banqueiros sobre o pacto provisório alcançado no começo deste ano destinado a reescalonar cerca da metade da dívida do País por dezesseis anos.

As autoridades financeiras brasileiras, incluindo Lemgruber, assinalaram

que o Brasil adotará um programa do FMI de doze a dezoito meses, mas não firmará um acordo "irrealista". Os banqueiros e os analistas políticos que acompanham a situação do Brasil temem que quanto mais o País deliberar será politicamente mais difícil sujeitar-se a um programa do FMI.

Eles observam que o Brasil tem eleições municipais marcadas para novembro próximo e mais eleições são esperadas para novembro de 1986. Eles acreditam que o governo do presidente José Sarney talvez não queira correr o risco de alienar os eleitores com um programa de austeridade muito rigoroso e isso faz com que alguns dos credores do País pensem que o Brasil talvez não consiga superar seu impasse com o FMI.